



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DE  
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES  
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO  
MORRINHOS  
DEZEMBRO DE 2011**

CONTRATO CT.DS.059.2011

**Porto Velho – RO  
Dezembro 2011**



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



## **EMATER-RO**

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217 0774

[www.emater-ro.com.br](http://www.emater-ro.com.br)

### **Secretário Executivo da EMATER-RO**

Elisafan Batista Sales

### **Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO**

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

### **Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO**

José Tarcísio Batista Mendes

### **Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO**

José Alípio Façanha Frayha

### **Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO**

Renata Rosa de Souza

### **Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:**

Érico Azevedo Secundino – Médico Veterinário

Fabiana de Souza Silva - Pedagoga

Geovani Marx Rosa – Engenheiro Agrônomo

Rufino Teixeira Lustosa Neto – Técnico em Agropecuária

Tulyana Azevedo Shzu – Engenheira Florestal



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



## **SANTO ANTÔNIO ENERGIA - SAE**

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

[www.santoantonioenergia.com.br](http://www.santoantonioenergia.com.br)

### **Diretor de Sustentabilidade**

Carlos Hugo Annes de Araújo

### **Gerente de Sustentabilidade**

Ricardo Marcio

### **Coordenador Fundiário**

Ivan Silveira

### **Equipe Técnica - SAE**

Ângelo Pinfari Modesto – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

Marta Maria Beserra Silveira – Analista Socioambiental

Flávio da Silva Pereira - Estagiário

Priscila Ortiz - Estagiária

## SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS.....	6
2.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO REASSENTAMENTO - PDR.....	6
2.2 DIMENSÃO ECONÔMICA .....	7
2.3 DIMENSÃO SOCIAL .....	8
2.4 DIMENSÃO AMBIENTAL.....	9
2.5 AÇÕES COMPLEMENTARES.....	10
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	12
3.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO REASSENTAMENTO - PDR.....	12
3.2 DIMENSÃO ECONÔMICA .....	12
3.3 DIMENSÃO SOCIAL .....	17
4. AÇÕES COMPLEMENTARES.....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Subprograma de reorganização das atividades produtiva tem por objetivo o desenvolvimento de ações para a recuperação, e sempre que a possível a melhoria das condições de produção de agricultores, pescadores, trabalhadores do garimpo e outros, que exercem as suas atividades nas áreas afetadas pelo UHE Santo Antônio.

Consta, entre outras ações do programa, a prestação dos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES, que busca conduzir a unidade de produção familiar a um novo modelo de apropriação e construção coletiva de práticas de produções sustentáveis, fundamentadas na adoção dos conceitos da agroecologia, segurança alimentar e nutricional sustentabilidade socioambiental, cooperação, economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia.

Neste contexto integrou-se as iniciativas da Santo Antonio Energia, enquanto consorcio responsável pelas famílias remanejadas, a contratação da EMATER/RO para desenvolver o ATES nos reassentamentos Santa Rita, Morrinhos e São Domingos, conforme contrato CT. DS. 059.20, que teve como documento norteador a especificação técnica.

Este relatório dispõe de informações referentes às atividades implementadas no mês de dezembro no reassentamento Morrinhos, contemplando o desempenho dos seus componentes, os avanços decorrentes das atividades de acessória técnica e outras ações executadas pelas parcerias conquistadas. Neste relatório estão incorporadas as ações proativas dos agricultores que atenderam e aceitaram as recomendações técnicas dos extensionistas

Ressalta-se, que os trabalhos estão no estagio inicial, e que há um grande espaço para o avanço da produção e do desenvolvimento.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram realizadas conforme as metas estabelecidas no Plano de Ação para o Reassentamento Morrinhos, seguindo as dimensões econômica, social e ambiental. A seguir serão abordadas pontualmente as atividades realizadas em cada dimensão.

### 2.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO REASSENTAMENTO - PDR

Esta atividade contempla a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento juntamente com as famílias reassentadas. Na Tabela 01 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no mês de dezembro de 2011.

METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Dez/2011	AÇÕES REALIZADAS Dez/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1 - Sensibilização da Comunidade para elaboração do Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR	1.2 - Caderneta de Campo.	1.2.1 - Realizar 48 vistas para preenchimento da Caderneta de Campo.	20	2	Foram realizadas 02 visitas junto às famílias para preenchimento da caderneta de campo, a fim de coletar dados de relevância para a elaboração do PDR.
	1.3 - Sensibilização e Diagnóstico	1.3.1 - Sistematizar as informações obtidas através da Caderneta de Campo.	X	X	Está sendo realizada a sistematização das informações obtidas da Caderneta de Campo, uma vez que a equipe ainda está realizando a coleta de dados.



## 2.2 DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica envolve as atividades de produção, comércio e serviços da área agrícola e pecuária.

Na Tabela 02 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no decorrer do mês de dezembro de 2011.

METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Dez/2011	AÇÕES REALIZADAS Dez/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
			09	92	<p><b>Agrônômica:</b> Nas visitas relacionadas ao sistema de produção vegetal os agricultores foram orientados sobre o manejo das culturas existentes nas propriedades, tais como: mandioca, melancia, banana, citros, olerícolas, entre outras; uso de adubação orgânica na produção e nas covas de frutíferas, dimensionamento adequado de covas para plantio, espaçamento de culturas de espécies frutíferas implantadas nas propriedades, controle fitossanitário em frutíferas, incentivo de consórcio de espécies perenes com culturas anuais, utilização de adubos verdes para cobertura e recuperação do solo e uso de controles alternativos de pragas e doenças.</p> <p><b>Zootécnica:</b> No que diz respeito a criação de animais de interesse zootécnico, também foram realizadas visitas de orientação técnica sobre implantação, manejo e sanidade adequado de aves e eqüinos, incentivando para que agricultores que não fazem uso de atividades que envolva criação de animais se interessem, podendo diversificar e aumentar a fonte de renda da família.</p>

## 2.3 DIMENSÃO SOCIAL

A dimensão social envolve atividades que possibilitam a garantia dos direitos sociais (previdência, saúde, educação e assistência social) e também a promoção de atividades de cultura e lazer.

Na Tabela 03 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas nos mês de dezembro de 2011.

METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Dez/2011	AÇÕES REALIZADAS Dez/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
6 – Realizar visitas de orientação e acompanhamento nas temáticas de educação escolar, saúde, segurança alimentar, direitos sociais, organização social rural e outros assuntos identificados e demandados pelas famílias.			04	24	Foram realizadas visitas de orientações sobre prevenção e controle do mosquito da dengue, uma vez que o clima está propício para a proliferação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> ; Visitas domiciliares para incentivar os moradores a cultivar uma horta doméstica e medicinal, proporcionando a eles segurança alimentar e hábito saudável; Visitas domiciliares para incentivar moradores a dar continuidade aos estudos; Visita de orientação para reassentados com problemas de pressão alta, para que evite o consumo excessivo de sal, inicie uma caminhada de pelo menos trinta minutos por dia e também comece a ingerir bastante líquido no decorrer do dia; Em Visita domiciliar para orientar sobre as doenças causadas e insetos que o lixo atrai, foi realizada na oportunidade uma coleta seletiva para que o morador evite doenças e venda as latinhas coletadas.

7- Orientar, disseminar e capacitar através de 02 atividades coletivas, informações para garantir o acesso às políticas públicas relacionadas à educação, saúde, seguridade social e outros temas, conforme demanda das famílias reassentadas.	7.1 – Políticas Públicas, Organização de Grupos e Conhecimento.	7.1.1 - Realizar 01 palestra sobre: educação, saúde, segurança alimentar e nutricional; seguridade social, conselhos municipais e outras.	01	01	No dia 08 de dezembro de 2011, no lote 11 (CAR), foi realizada uma palestra sobre Segurança Nutricional e Alimentar, sendo o enfoque da palestra a promoção da alimentação saudável, que deve estar inserida no cotidiano das pessoas como um momento agradável e de socialização. Pois, o alimento enquanto fonte de prazer também é uma abordagem necessária para a promoção da saúde. Nesta palestra teve a participação de 20 moradores.
8 – Realizar 02 atividades coletivas de apoio a formação das organizações sociais, gestão da propriedade e ações culturais e artesanais.	8.1 - Organização Social Rural	8.1.2 - Realizar acompanhamento do desenvolvimento das associações que representam as famílias reassentadas.	X	X	Foi realizada reunião com os membros do conselho fiscal junto com a Assistente Técnica da Emater Irenilda para orientá-los sobre as modificações necessárias do estatuto e a eleição de uma nova diretoria.

## 2.4 DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental envolve atividades relacionadas à sensibilização das questões ambientais voltadas para a preservação dos recursos naturais disponíveis, bem como a conscientização sobre o uso sustentável da biodiversidade.

Na Tabela 04 são apresentadas as metas do Plano de Trabalho de ATES e as ações realizadas no mês de dezembro de 2011.

METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Dez/2011	AÇÕES REALIZADAS Dez/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
9- Realizar visitas de orientação sobre a importância do uso sustentável, proteção e preservação dos recursos naturais.			04	21	Realizadas visitas de orientações sobre coleta seletiva e reciclagem do lixo; A não utilização de agrotóxicos na lavoura e usar o EPI quando aplicar o agrotóxico; Usar a leira para adubação e construção de benfeitorias; Sistema agroflorestais (SAF's); Consequências das queimadas.
10 - Realizar 03 atividades coletivas enfocando manejo dos recursos naturais	10.2 - Utilização dos Recursos Naturais	10.2.1 - Realizar 01 oficina sobre técnicas de coleta e processamento de sementes florestais para produção de mudas, aproveitamento e utilização dos resíduos sólidos e confecção de artesanatos.	01	01	No dia 21 de dezembro de 2011, no Lote 11 (CAR), foi realizada uma oficina de aproveitamento e utilização dos resíduos sólidos, contando com a participação de 14 agricultores.

## 2.5 AÇÕES COMPLEMENTARES

As atividades complementares referem se a uma atividade já iniciada, e que atenda uma demanda da comunidade nas dimensões econômica, social e ambiental, tais como: reunião, palestra, cursos, intercâmbio, dia especial, eventos, seminários, ou seja, atividades coletivas que têm por finalidade enriquecer e complementar as atividades desenvolvidas no reassentamento.



Na Tabela 05 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas nos mês de dezembro de 2011.

METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Dez/2011	AÇÕES REALIZADAS Dez/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
			0	02	<p>No dia 09 de dezembro de 2011, foi realizado uma palestra sobre o Programa Social Bolsa Família que está integrado ao benefício social CadÚnico.</p> <p>No dia 09 de dezembro de 2011 realizou-se na Escola Flor do Cupuaçu o cadastro e recadastramento do benefício social CadÚnico.</p>

### **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS**

A seguir são apresentados o detalhamento das atividades executadas e os resultados obtidos de cada dimensão (Econômica e Social e Ambiental), no reassentamento Morrinhos no mês de dezembro de 2011.

#### **3.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO REASSENTAMENTO - PDR**

Foi finalizado o preenchimento das cadernetas de campo, onde foram coletados dados das propriedades, segundo informações disponibilizadas pelos proprietários dos lotes. Esses dados estão sendo sistematizados e servirão de base para a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR que será elaborado pelas famílias com o auxílio da equipe técnica de ATES.

#### **3.2 DIMENSÃO ECONÔMICA**

##### **Área Agronômica**

Durante as visitas tem-se observado que alguns agricultores estão buscando seguir as recomendações, realizando plantio das culturas fazendo a calagem e adubação em covas, e em alguns casos efetuando a adubação de cobertura das culturas que foram plantadas sem uso da adubação recomendada no plantio, visando a recuperação e melhor desenvolvimento das mesmas. Para iniciar novas áreas de plantio foi recomendado que seja realizada análise do solo para posterior correção do mesmo, tendo em vista que já se observa que os agricultores estão buscando seguir as orientações para novo período de plantio que se iniciará no fim do período chuvoso.

No que diz respeito aos problemas fitossanitários observou-se que existe grande incidência de pragas nas culturas sendo recomendado o controle das mesmas, quando possível com uso de extratos naturais, evitando desta forma o uso de agrotóxicos, como no caso do Sr. Geraldo do lote 04 e Sr. Claudio do lote 48, agricultores estes que vem realizando controle de pragas com uso de

extrato de fumo e outras receitas alternativas. No lote 10 – Sr. Bailon encontrava-se problemas de queda das flores do maracujazeiro, impossibilitando a formação de frutos, em visita foi observado que o problema era causado pelo ataque de vaquinhas, onde após a recomendação e controle realizado o agricultor está obtendo boa formação dos frutos.

As mudas de frutíferas fornecidas pela SAE aos agricultores em geral apresentam ótimo estabelecimento de campo, onde em varias propriedades recomendou-se a capina do local visando diminuir a pressão por concorrência de espécies invasoras, e, nos citros está sendo orientada retirada dos ramos ladrões que atrasam o desenvolvimento das plantas caso sejam mantidos (Figura 01). Tendo em vista que muitos agricultores não têm por habito realizar este procedimento.



Figuras 01. Orientação no lote 39 do Sr. Raimundo quanto retirada de ramos ladrões em citros. Fonte: Emater-RO.

Visando a melhoria da estrutura e fertilidade do solo está sendo distribuído aos agricultores sementes de adubos verdes (mucuna preta, feijão de porco, crotalária e feijão guandú) para multiplicação. Dois agricultores (Lotes 04 e 35) já realizaram plantio em consórcio com as espécies frutíferas, onde as mesmas irão disponibilizar nitrogênio, promover cobertura do solo e minimizar a incidência de plantas invasoras. Ambos já informaram que pretendem ampliar a área de plantio dessas espécies.

No mês de novembro foram distribuídas sementes de milho aos agricultores interessados através do Programa Semear, sendo recomendado uso de adubação para melhor desenvolvimento da cultura. No decorrer das

visitas observou-se que a maioria dos agricultores já realizaram plantio e que a cultura não apresenta bom desenvolvimento, uma vez que devido ao costume de não utilizar adubação os mesmos não o fizeram. Esta condição mostrou aos agricultores que para obter produção satisfatória faz-se necessário seguir as recomendações técnicas de calagem, adubação e tratos culturais.

Neste mês foram distribuídas sementes de arroz a 15 agricultores, também fornecidas através do Programa Semear da SEAGR em parceria com a EMATER-RO, sendo informado aos mesmos o tratamento de sementes e a densidade indicada para plantio (Figura 02).



Figura 02. Entrega de sementes de arroz para o Sr. João de Souza no lote 28. Fonte: Emater-RO.

### **Área Zootécnica**

Foram realizadas 10 visitas para incentivar reassentados que não possuem nenhum tipo de criação, a experimentar uma de pequenos animais. Como resultado, 02 reassentados já solicitaram visita domiciliar para discutir a viabilidade na criação de galinha caipira e esclarecer questões em relação as instalações, manejo básico de aves de acordo com normativas técnicas, como também custos e lucros na criação.

Outras 04 visitas para incentivar reassentados que já possuem criação de aves, a iniciar produção planejada de galinha caipira para consumo próprio e/ou comercialização. Resultou que 01 reassentado solicitou visita para também discutir a viabilidade, foi previamente orientado que é necessário construir estrutura aviária atendendo requisitos técnicos mínimos; 02 já possuem experiência na comercialização, parecem receptivos a proposta de

potencializar (incrementar) a produção e foram orientados a adaptar estrutura aviária para melhor adequação técnica, dentre elas: elevar o piso em 20 cm, utilizar cortinas, uso de telas nas paredes, deixar o pé direito com no mínimo 2,20m (dois metros e vinte centímetros) de altura (salvo quando a cobertura for de palha).

Muitos que possuem pequena criação de aves para consumo próprio apresentam resistência à por em prática as orientações técnicas, exemplo dos lotes 42 – Francisca Nascimento e 29 – Vivaldo Ferreira, onde se observou que o galpão aviário de ambos estava sendo construído em local inadequado (Figura 03) que favorece recepção de córregos de água de chuva. Foram orientados a construir em local adequado (local seco, pouco declive e obedecendo o sentido leste x oeste) e a solicitarem visita domiciliar caso tenham interesse em trocar idéias quanto a construção técnica do galpão aviário, pois os mesmos afirmam que não descartam a possibilidade de investir na produção de aves, mas por enquanto almejam “galpão improvisado” com finalidade de proteção contra predadores e local para recolhimento. Reassentados com aptidão, inseridos nesse perfil, ao observarem o futuro sucesso de seus vizinhos, é possível que queiram seguir os mesmo passos.



Figura 03. Construção de galpão aviário em terreno excessivamente acidentado no lote 42.

Fonte: Emater-RO.

Ao longo do processo haverá reunião com todos os interessados na criação de galinha caipira, elaboração do projeto individual de cada reassentado que irá contar com orientação e acompanhamento minucioso em todas as etapas, desde a construção das instalações, até a obtenção do

produto final atendendo a exigência de mercado. É de suma importância um número razoável de adeptos para assim economizar no frete e na compra direta com o fornecedor de ração (economia em torno de 30%) e dos pintinhos de primeiro dia.

A razão do enfoque atual estar voltado para criação de aves, deve-se principalmente a aptidão e a questão custo x benefício, onde muitos reassentados podem construir sem muita dificuldade galpão aviário e até mesmo equipamentos alternativos obedecendo aos requisitos técnicos básicos, utilizando-se de materiais existentes em seus lotes ou de baixo custo, como: madeira das leiras, palha, garrafa pet, cano pvc, etc. Ressalta-se que essa criação traz retorno financeiro em curto prazo. Já a introdução da ovinocultura apresenta instalações e manejo mais complexos e no momento o único produtor apto e interessado nesta criação prioriza iniciar avicultura.

Acompanhados os lotes 12 e 05 onde se constatou através de diagnóstico presuntivo a coriza infecciosa nas galinhas, as recomendações feitas foram: isolamento e tratamento das aves enfermas; limpeza e desinfecção do galpão aviário. No lote 12 – Gracilda Nascimento, a criadora apenas executou o isolamento e tratamento das quatro aves doentes, resultou na recuperação clínica das mesmas e apenas uma ficou cega de um olho (consequência da doença). Lote 05 – Cipriano Rodrigues executou isolamento deficiente e tratamento das aves doentes, resultou que as curou, mas como consequência do isolamento deficiente o lote das aves label rouge contraiu a enfermidade. As mesmas encontram-se isoladas (local não oferece distância segura das aves sadias) e tratadas com medicamento indicado. O produtor afirma que por questões de idade avançada e falta de recursos materiais (financeiro, carrinho de mão, pulverizador costal manual e meio de transporte) dificulta realizar atividade de construir estrutura de isolamento adequado, elevar em 20 cm o piso aviário, utilizar cama adequada e executar limpeza e desinfecção de aviário, etc. Estes mesmos criadores estão utilizando equipamentos aviários alternativos (Figura 04) por influência de uma demonstração de método de equipamentos alternativos potencializada com palestra de manejo básico de galinha caipira.



Figura 04: À esquerda, o uso de cano PVC como comedouro alternativo e à direita, uso garrafa pet como bebedouro. Fonte: Emater- RO

Na equídeocultura, foi solicitada visita para clinicar égua com queixa de perda de peso. Foram feitas duas visitas, sendo a última agendada, mesmo assim todas às vezes a égua estava solta e não foi possível realizar o exame físico. O resultado foi que o criador afirmou que a égua já se encontrava bem e ficou combinado que caso julgue necessário irá prendê-la e solicitará consulta clínica. Então foi orientado a vermifugar todos equídeos, o criador concordou e fez a encomenda do vermífugo.

Quanto à criação de cães de estimação, foi feita orientação para vermifugar a cadela e os filhotes, tanto para garantir o bem estar dos animais, como para prevenir os seus donos de contrair possíveis zoonoses, exemplos: larva migrans (cutânea e visceral) e giardíase. Outro fator importante é a vacina antirábica, que esse ano foi inviabilizado o mutirão de vacinação devido à falta de suprimento da vacina no Centro de Zoonoses de Porto Velho.

### **3.3 DIMENSÃO SOCIAL**

O trabalho social foi realizado através de visitas domiciliares para orientar as famílias de acordo com suas necessidades. Através das visitas realizadas sobre o benefício social bolsa família foi realizado o cadastro de várias crianças neste benefício.

Foram realizadas visitas de orientações para a prevenção e controle do mosquito da dengue, uma vez que o clima está propício para a proliferação do *Aedes aegypti*, nestas visitas os moradores foram orientados a não deixar

utensílios que possa juntar água parada, fazer uma limpeza diária no quintal e guardar garrafas e latinhas em um local seco, para posterior venda e devolução.

Foram realizadas visitas domiciliares para incentivar os moradores a cultivar uma horta doméstica e medicinal para consumo próprio, pois os mesmos podem combater as pragas com adubos orgânicos e ter um alimento fresco e saudável proporcionando aos moradores segurança alimentar e um hábito saudável.

Visita domiciliar para incentivar moradores a dar continuidade nos estudos, mesmo que venha trabalhar que possa estar conciliando o trabalho e estudos, foi orientado também estudar na escola do próprio reassentamento Morrinhos, pois fica mais acessível aos alunos uma vez que a escola estará em funcionamento no ano seguinte.

Foram realizadas visitas domiciliares de orientação para moradores com hipertensão, evite o consumo excessivo de sal, diminua o consumo de café (cafeína) e cigarro, o ganho de peso, exposição ao sol nos horários de 10:00 as 16:00, comece a fazer uma caminhada de pelo menos trinta minutos por dia e consuma bastante líquido no decorrer do dia.

Em visita domiciliar no lote 12 a Sr<sup>a</sup> Gracilda Ramos do Nascimento foi realizada uma orientação sobre as doenças causadas por acúmulo de lixo e insetos que são atraídos para a casa dos moradores, e na oportunidade aconteceu uma coleta seletiva no quintal da moradora juntamente com os componentes da família, onde foi retirado o lixo e ensacado para posterior venda e queima dos mesmos.

No dia 08 de dezembro de 2011, foi realizada uma palestra com os moradores do reassentamento com o tema: Segurança Alimentar e Nutricional (Figura 05), sendo o enfoque da palestra a promoção da alimentação saudável, que deve estar inserida no cotidiano das pessoas. A promoção à saúde pressupõe que a solução dos problemas está no potencial de contar com parceiros e a mobilização da sociedade, para que evite o sedentarismo e alimentação não saudável, o consumo de álcool, tabaco e outras drogas, pois a correria do dia a dia agregados a estes fatores são condicionantes diretamente

relacionados a produção das doenças, por isto a necessidade de criar hábitos saudáveis desde a infância embora não há limite para iniciar bons hábitos alimentares.



Figura 05. Palestra: Segurança Alimentar e Nutricional no CAR, 2011. Fonte: Emater-RO.

Buscando atender a solicitação dos associados da Associação ASDAMOR, a equipe de ATES se reuniu com membros do conselho fiscal junto com a assistente técnica do ASTEC Irenilda para orientá-los sobre as modificações necessárias do estatuto e a eleição de uma nova diretoria, onde foi esclarecido que só podem participar pessoas que tem vínculo com a comunidade sendo produtor rural, e não poderá haver integrantes com nenhum grau de parentesco para concorrer à diretoria, nesta reunião ficou acordado que no decorrer do mês de dezembro os moradores iriam discutir para formar uma chapa e também discutir junto com a comunidade qual seria o objetivo da associação, pois assim no mês seguinte a comunidade estará pronta para reerguer a associação ASDAMOR.

### **3.4 DIMENSÃO AMBIENTAL**

Realizadas visitas domiciliares, orientando a utilizar adubo orgânico na área de cultivo, pois com o uso intenso de agrotóxico causa degradação dos recursos naturais (solo, água, flora e fauna), em alguns casos de forma irreversível, levando o desequilíbrio biológico e ecológico. Orientações sobre usar o equipamento de proteção individual como: blusa de manga longa, bota,

máscara, luvas e calça comprida, para evitar doenças causada por inalação e contato com o agrotóxico.

Realizadas visitas incentivando e explicando sobre implantar um SAF's na propriedade, prática que conserva os recursos naturais e gera produção em abundância comprovando que é possível a convivência harmônica do ser humano com a natureza ao se criar florestas de alimentos.

Realizadas visitas domiciliares, orientando a utilizar a matéria orgânica da leira para adubação nos cultivos e a madeira para construção de benfeitorias, evitando queimar a leira existente na propriedade e explicou-se sobre as consequências das queimadas, que matam os microorganismos deixando o solo fraco e mais susceptível a erosões, aumentando o efeito estufa, poluindo o meio ambiente, além de causar doenças respiratórias nas pessoas e animais.

Realizadas visitas domiciliares orientando sobre a importância da coleta seletiva e reciclagem do lixo, uma alternativa de minimizar a destinação inadequada que é um agravante de degradação ao meio ambiente.

Realizada uma oficina sobre aproveitamento e utilização dos resíduos sólidos, para mostrar os reassentados que existem várias formas de utilizar o lixo existente na propriedade, na oficina os reassentados apontaram diversas maneiras de utilização desses materiais, evitando assim a geração de mais lixo e sim uma forma de reutilizar e aproveitar os mesmos (Figura 06).

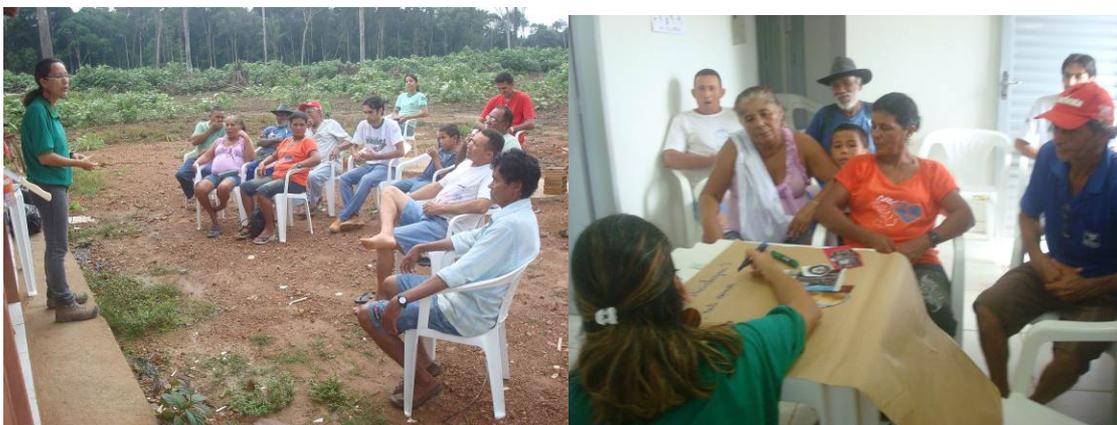


Figura 06. Oficina sobre aproveitamento e utilização de resíduos sólidos, 2011.  
Fonte: Emater-RO.

Essa oficina teve como objetivo sensibilizar e conscientizar os reassentados da importância da reciclagem mostrando maneiras usadas na reutilização do lixo, todo o lixo reciclado se tornam objetos que podem ser reutilizados. Os reassentados na oficina fizeram o compromisso de aproveitar a maior parte dos resíduos sólidos existentes na propriedade, evitando queimar as leiras, e sim aproveitar utilizando para adubação, construção de benfeitorias e lenha. Já o lixo que pode ser reciclado o compromisso foi de separar o lixo seco do lixo molhado, pois os resíduos sólidos têm grande importância na degradação do solo, devido a sua grande quantidade e composição, contaminam o solo chegando até mesmo a degradar os lençóis de água subterrânea. A valorização da limpeza e a educação ambiental contribuem para evitar a contaminação do solo e para a formação de uma consciência ecológica e da valorização dos recursos naturais, possibilitando assim, contribuições para a aquisição de hábitos e atitudes que apontam para uma responsabilidade sócio-ambiental. Dessa forma, a oficina concretiza a metodologia participativa em que os reassentados não são receptores passivos, têm uma ação efetiva em seu próprio processo de aprendizagem por perceberem seus conhecimentos e experiências valorizados. Igualmente, por serem estimulados ao envolvimento na discussão, identificação e busca de soluções para os problemas levantados pelo próprio grupo e com os quais terão de lidar ao se tornarem educadores, disseminadores.

#### **4. AÇÕES COMPLEMENTARES.**

Tendo como resultados das orientações sobre o bolsa família, foi realizado no dia 09 de dezembro de 2011, uma palestra sobre a integração que o governo federal fez com o benefício Bolsa família, inserindo-o no programa CadÚnico, onde agrega vários benefícios em apenas um programa (CadÚnico), facilitando o acesso para as pessoas de baixa renda, nesta palestra foi esclarecido dúvidas dos moradores (Figura 07). Na oportunidade foi realizado o

cadastro e recadastro social CadÚnico, beneficiando várias famílias.



Figura 07. Palestra sobre a integração do programa Bolsa Família ao CadÚnico e cadastro e recadastro das famílias no programa CadÚnico, 2011. Fonte: Emater-RO.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar, que no decorrer do tempo parte dos agricultores vão exercendo maior envolvimento com a comunidade, se propondo a uma nova forma de trabalho que ocorreu devido à mudança dos mesmos para o reassentamento. Neste sentido, como estratégia de trabalho busca-se para os próximos meses o incentivo do trabalho em grupo, tanto para aquisições de insumos, como para poder de barganha de mercado.

Agricultores que comercializam produtos produzidos nos seus lotes servem de exemplo e incentivo para estimular outros moradores a estarem investindo em sua produção para que possam adquirir sustento através das atividades desenvolvidas em sua propriedade.

O fortalecimento dos grupos de trabalho em diversos âmbitos faz com que os moradores se sintam mais responsáveis pela comunidade promovendo o encorajamento para que venham se empenhar cada vez mais, contribuindo desta forma, para melhoria do convívio social e do ambiente em que vivem.